



VIAGEM

ROTEIROS DE PRAIA

De praias desertas a destinos dos famosos, veja as atrações do Sul da Bahia



Vista aérea de Moreré, em Boipeba
Imagem: Márcio Filho/MTurDestinos

Eduardo Vessoni
Colaboração para o UOL
20/01/2020 04h00

Ao longo dos quase mil quilômetros de extensão do litoral da Bahia, o maior do país, o trecho sul é uma sequência de faixas de areia cenográficas, recortadas por falésias [TOPO](#)

coqueirais.

A popularidade dos últimos anos tirou o sossego de [praias](#) que fizeram fama entre viajantes alternativos dos anos 70, como Trancoso e Caraíva, mas a Bahia ainda consegue esconder praias em setores isolados e de acesso só para os mais dispostos.



Praia Jacumã, em Trancoso

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

É tanta beleza cênica, reunida em um mesmo lugar, que a região é dividida em quatro áreas temáticas que abrigam alguns dos endereços mais cobiçados do litoral brasileiro.

Próxima de [Salvador](#), a **Costa do Dendê** abriga faixas de areias do [litoral](#) norte do sul baiano, como Morro de São Paulo e [Boipeba](#). Mais ao sul, a **Costa do Cacau** é conhecida por destinos como Itacaré, paraíso do surfe, e Ilhéus, conhecida pelas fazendas produtoras de cacau.





Farol de Itacaré, no sul da Bahia

Imagem: Márcio Filho/MTurDestinos

No extremo sul do estado, a **Costa das Baleias** é formada por cidades como Caravelas e Prado, de onde saem passeios para alguns dos distritos mais exclusivos da região, como Cumuruxatiba e Corumbau, e o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, onde baleias-jubarte migram para acasalamento e amamentação de filhotes, entre julho e novembro.

No entanto, é a movimentada Porto Seguro que impulsionou o turismo da região. Principal município da **Costa do Descobrimento**, é porta de entrada de locais charmosos como Arraial D´Ajuda, Trancoso e Caraíva.

O QUE FAZER





Vista aérea de Moreré, em Boipeba

Imagem: Márcio Filho/MTurDestinos

COSTA DO DENDÊ

Cairu é um município-aquipélago ao sul de Salvador e guarda os dois destinos mais famosos desse roteiro: **Morro de São Paulo e Boipeba**.

Localizado na Ilha de Tinharé, o primeiro é conhecido pela sequência de praias contínuas que recebem os nomes de Primeira, Segunda, Terceira, Quarta e Quinta, de acordo com a distância da vila de Morro de São Paulo.

Essas extensas praias vão desde as mais familiares (Primeira Praia) até as mais afastadas e pouco frequentadas, como as 4ª e 5ª praias, conhecidas, respectivamente, por suas piscinas naturais e um manguezal.



Vista aérea da Primeira Praia, em Morro de São Paulo, no município Cairu

Imagem: Márcio Filho/MTurDestinos

Entre as atividades mais populares estão a Volta à Ilha, passeio de barco que dura um dia inteiro e passa por piscinas naturais de Garapuá, em Morro de São Paulo, e Moreré, em Boipeba. Os mais aventureiros contam também com uma tirolesa e 340 metros de extensão, entre o Farol e a Primeira Praia, no nordeste da ilha.

Já a vizinha **Ilha de Boipeba**, entre o oceano e o estuário do Rio do Inferno, segue a vida em ritmo mais lento (e menos baladeiro que Morro de São Paulo), sobretudo por conta da proibição de carros no destino. Ao longo de seus 20 quilômetros de extensão, o litoral de Boipeba tem praias mais urbanas como Boca da Barra, com concentração de pousadas e serviços turísticos, e a deserta Ponta dos Castelhanos, ponto de mergulho e local do naufrágio da embarcação espanhol Madre de Dios.

VAI LÁ *O meio mais rápido de chegar a Morro de São Paulo é com as balsas que saem do Terminal Marítimo de Salvador, em direção ao terminal de Bom Despacho, na Ilha de Itaparica. A viagem dura duas horas, aproximadamente. Para quem vai de carro, é necessário tomar também o ferry boat até Itaparica e, de lá, seguir pela BA-001.*

COSTA DO CACAU





Ilhéus ficou conhecida pelas plantações de cacau

Imagem: Márcio Filho/MturDestinos

Itacaré

A vida turística nessa antiga vila de pescadores se concentra na rua Pedro Longo, mais conhecida como Caminho das Praias ou Rua da Pituba. Mas essa cidade de cerca de 25 mil habitantes vai muito além do casario colonial colorido do centro.

Seu litoral com 14 praias vai de faixas de areia mais urbanas, como a bem estruturada Praia da Concha (famosa pelo pôr do sol no Mirante da Ponta do Xaréu, no encontro do Rio das Contas com o mar), a endereços escondidos, como a Prainha e Siriaco, acessíveis por trilha curta de 40 minutos a partir da Praia da Ribeira, considerada a última praia com acesso para carros no famoso Caminho das Praias.

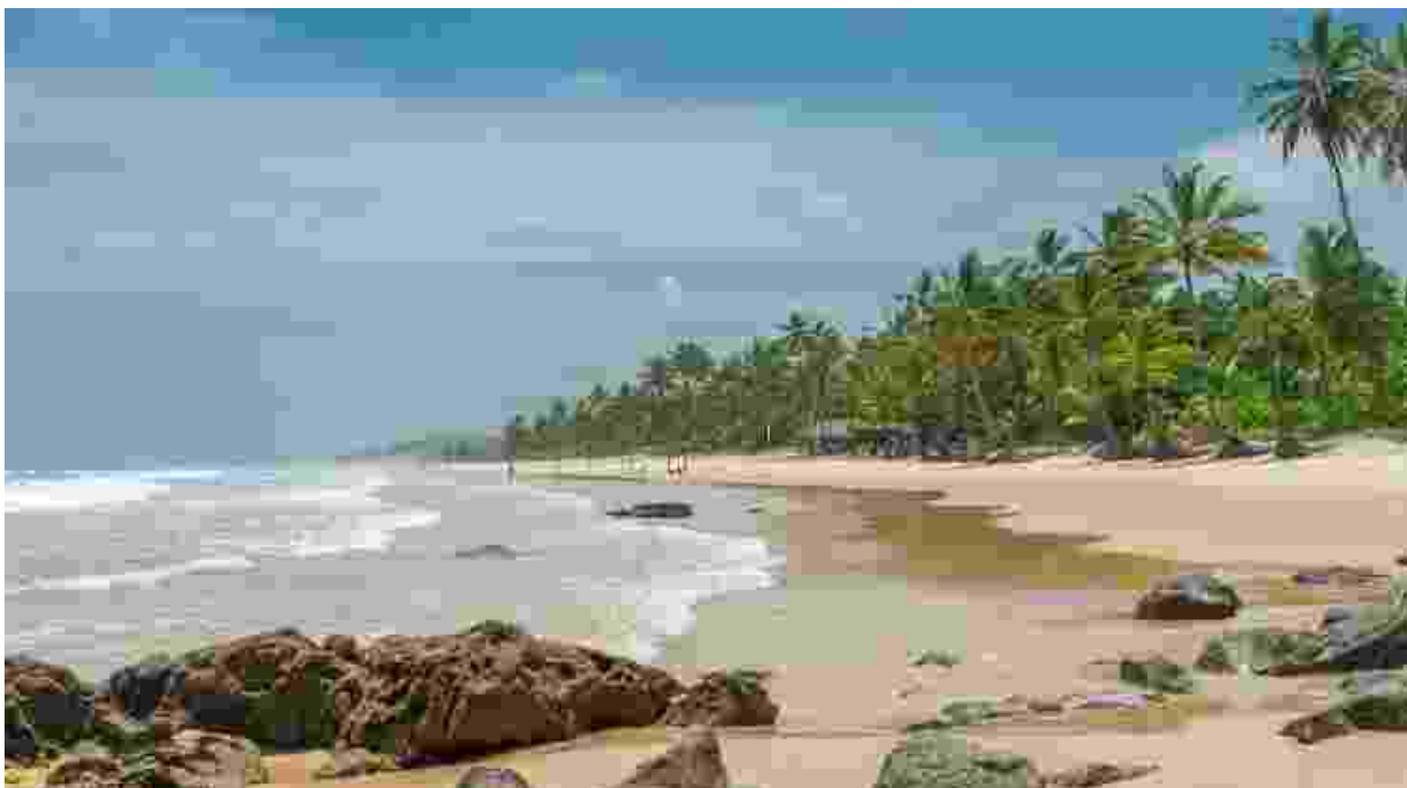


Itacaré, na Costa do Cacau

Imagem: Márcio Filho/MTurDestinos

Para endereços mais isolados, o roteiro "4 Praias" é uma caminhada de cerca de 3,4 quilômetros de extensão que leva a locais como Engenhoca, Havaizinho, Gamboa e Itacarezinho, no sul da cidade.

Aventureiros contam também com atividades como rafting no Rio de Contas (são 2,5 quilômetros de percurso por cinco corredeiras com níveis que vão de 2,5 a 4,5), no distrito de Taboquinhas; tirolesa de 170 metros com fim nas águas do Rio de Contas; e circuito de arvorismo, na Praia da Ribeira. Saiba mais: www.ativaaventura.com.br



Praia de Itacarezinho, em Itacaré

Imagem: iStock

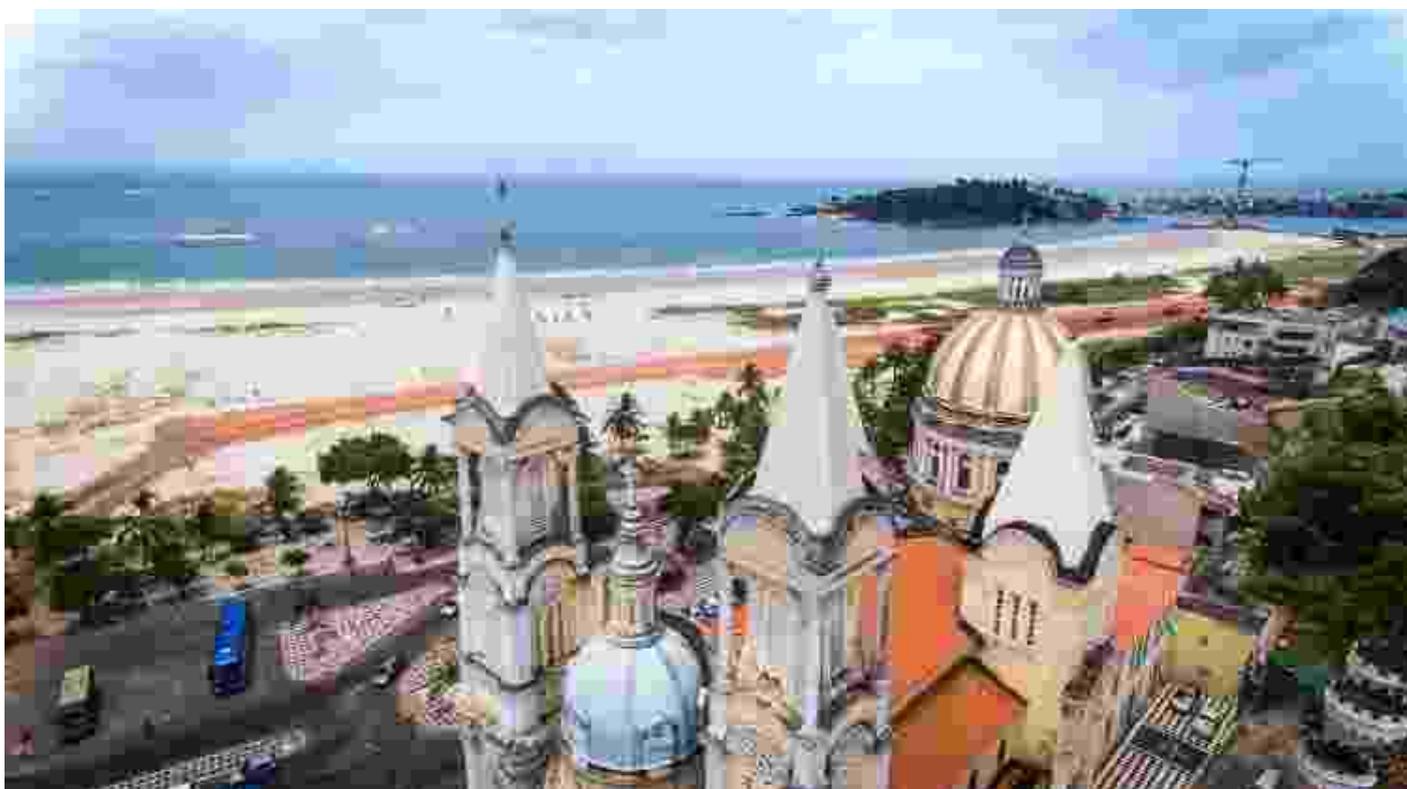
O destino pode ser combinado com **Maraú**, município a cerca de 60 quilômetros, conhecido pelas piscinas naturais da Praia de Taipu de Fora e um dos acessos para o distrito de Barra Grande e a Península de Maraú.

VAI LÁ A vizinha Ilhéus, onde está o aeroporto mais próximo, fica a 72 quilômetros dali. É possível chegar também por Salvador, com ferryboat até Bom Despacho, na Ilha de Itaparica, e continuação terrestre pela BA-001, a mesma estrada que dá acesso a Ilhéus. De ônibus, a viagem dura cerca de duas horas e é feita pela empresa **Rota**.

Ilhéus

Com cerca de 162 mil habitantes, segundo estimativa do IBGE para 2019, **Ilhéus** é uma das maiores cidades desse trecho do litoral sul da Bahia.

Dos tempos do auge da produção do cacau, no início do século passado, é possível visitar construções de estilo neoclássico, como o Palácio Paranaguá e o Palacete Misael Tavares. Outro clássico do centro histórico da cidade é o **Bataclan**, cabaré da época dos coronéis do cacau e que, atualmente, funciona como centro cultural e restaurante.



Catedral de São Sebastião, em Ilhéus

Imagem: Márcio Filho/MTurDestinos

Com a proliferação da vassoura-de-bruxa nos cacauzeiros da região, no final dos anos 80, a produção local se viu comprometida por esse fungo devastador e fazendeiros passaram a investir no **turismo rural**, abrindo as portas de seus casarões do século 19 para hospedagem e visitas guiadas.

Destaques para a [Almada](#), fazenda de 1855 em uma área de Mata Atlântica e com um projeto de observação de mico-leão-da-cara-dourada; e a [Yrerê](#), onde os turistas são recebidos em visitas guiadas.

Mas no maior litoral da Bahia, as praias ainda são o maior atrativo.

Além das faixas de areias urbanas com infraestrutura para o turista, os quase 100 quilômetros do litoral ilheuense são divididos em Sul, com praias famosas entre surfistas, como a do Cururupe; e Norte, onde ficam as mais selvagens, em direção a Itacaré, como Pé de Serra e Mamoã.

***VAI LÁ** O norte do litoral sul baiano é atendido pelo Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, onde chegam voos diretos de São Paulo, operados pela [Gol](#) e [Latam](#). O destino é atendido também pela [Azul](#), com conexões em Confins ou Salvador.*

A 446 quilômetros de Salvador pela BR-101, é possível voar até o aeroporto de Ilhéus ou chegar por estrada, via BA-001, incluindo trecho em ferry boat até Bom Despacho, na Ilha de Itaparica, e viagem por estrada.

COSTA DO DESCOBRIMENTO





Stand Up Paddle no Rio Bunharém, em Porto Seguro

Imagem: Maitei Hotel/Divulgação

Passada a febre do axé que colocou **Porto Seguro** na rota de estudantes e turistas baladeiros, nos anos 90, essa cidade do sul da Bahia tem se reinventado a cada temporada com atrações que vão de degustação artesanal de cerveja a stand up paddle no Rio Bunharém.

Os mais dispostos contam com roteiros de bicicleta no belo Parque Nacional do Pau Brasil, a 40 quilômetros de Porto Seguro, via BA-001. Considerado uma das áreas de Mata Atlântica mais importantes do país, esse parque de 19 mil hectares é explorado em trilhas curtas de baixa dificuldade como a Mussununga e a Patatiba, onde o pedal termina com banho no Salto do Jacuba. Saiba mais: www.bahiaactive.com.br



Turistas praticam stand up paddle no Rio Bunharém

Imagem: Maitei Hotel/Divulgação

Ao longo de seus 85 quilômetros de litoral, entre a bem estruturada praia do Mutá e a rústica Caraíva, nos extremos norte e sul da cidade, respectivamente, Porto Seguro [TOPO](#)

algumas das faixas de areia mais cobiçadas da costa do Brasil.

Conhecida por ter quatro destinos em um mesmo lugar, a cidade abriga os distritos de Arraial d'Ajuda, Trancoso e a comunidade ribeirinha de Caraíva.



Praia do Mucugê, em Arraial d'Ajuda

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

Na charmosa **Arraial d'Ajuda**, destaques para a Rua do Mucugê, uma simpática via de paralelepípedos com concentração de restaurantes e bares; e o compacto centro histórico, onde fica a Igreja Nossa Senhora d'Ajuda. Os finais de tarde são únicos, sobretudo com os tons dourados sobre a fachada desse templo religioso, erguido na primeira metade do século 16.

As opções de praias vão desde as mais populares, como a Mucugê, com piscinas naturais e um [parque aquático](#); até as mais tranquilas como a do Araçaípe, frequentada por moradores locais e com recifes de corais que garantem águas calmas.

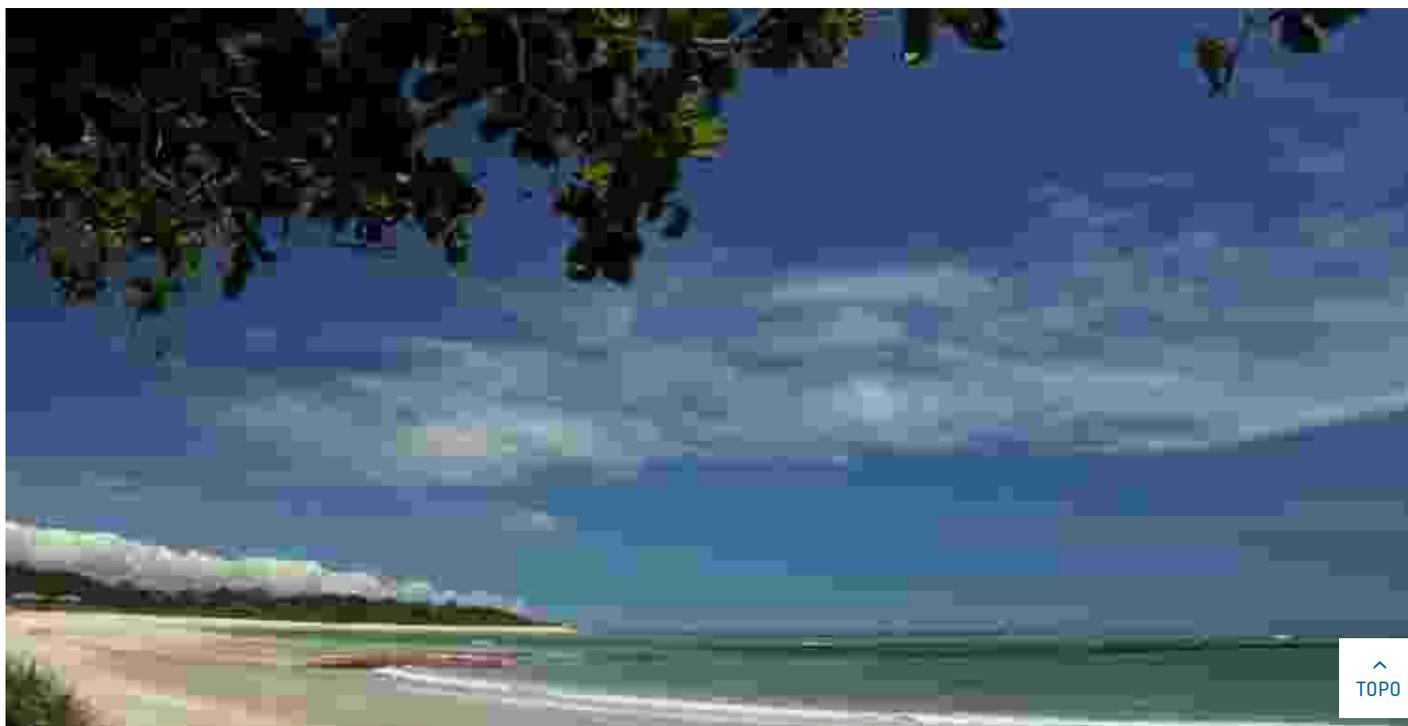


Parapente sobre as falésias da Pitinga, em Arraial d'Ajuda

Imagem: Maitei Hotel/Divulgação

Para ver aquela cenografia de outros pontos de vista, não perca também a [remada no nascer do sol](#) no rio Buranhém e o [voo de parapente](#) sobre as falésias da Pitinga, com vista do Monte Pascal.

No alto de um terreno com vista para a praia do Mucugê, o [Maitei Hotel](#) abre seu terraço para receber hóspedes e não hóspedes com uma carta de drinques regionais como a caipirinha com três tipos de pimentas (rosa, dedo de moça e tabasco), gim com néctar de cacau e hibisco ou a exclusiva caipirinha de biribiri, uma espécie de carambola verde.





Itaquena, uma das praias isoladas de Trancoso

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

Em **Trancoso**, a vida segue em torno do casario colorido do Quadrado, no alto do vilarejo. É ali que começam as caminhadas de acesso às praias dos Nativos, a mais procurada do destino, e também em direção às faixas de areias mais distantes e exclusivas, como Itaquena e Itapororoca.

O destino virou rota certa para as férias e festas de fim de ano dos famosos e se estruturou para receber hóspedes *hypados*. O estilo **rústico-chique** dá o tom das pousadas, como a charmosa **Mata N'ativa**, que oferece atividades como passeios a cavalo, bike e canoagem no rio Trancoso, que banha a pousada.

Em março, a vila é sede do **Música em Trancoso**, festival de música clássica e *world music* que acontece no belo **Teatro L'Occitane**, endereço de dois palcos (um deles a céu aberto), com mais de mil lugares cada um.



Caraíva, distrito no extremo sul de Porto Seguro

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

A 70 quilômetros de Porto Seguro, entre o rio e o mar, fica a rústica **Caraíva**. Com ruas de areia e restrição para carros, a vila só pode ser acessada em canoas a remo e tem como atrativos praias de água salgada e de rio, onde é possível fazer boia-cross. Dali, é possível seguir também para a aldeia de Barra Velha, no Parque Nacional do Monte Pascoal, e a imperdível Ponta do Corumbau, no município vizinho de Prado.

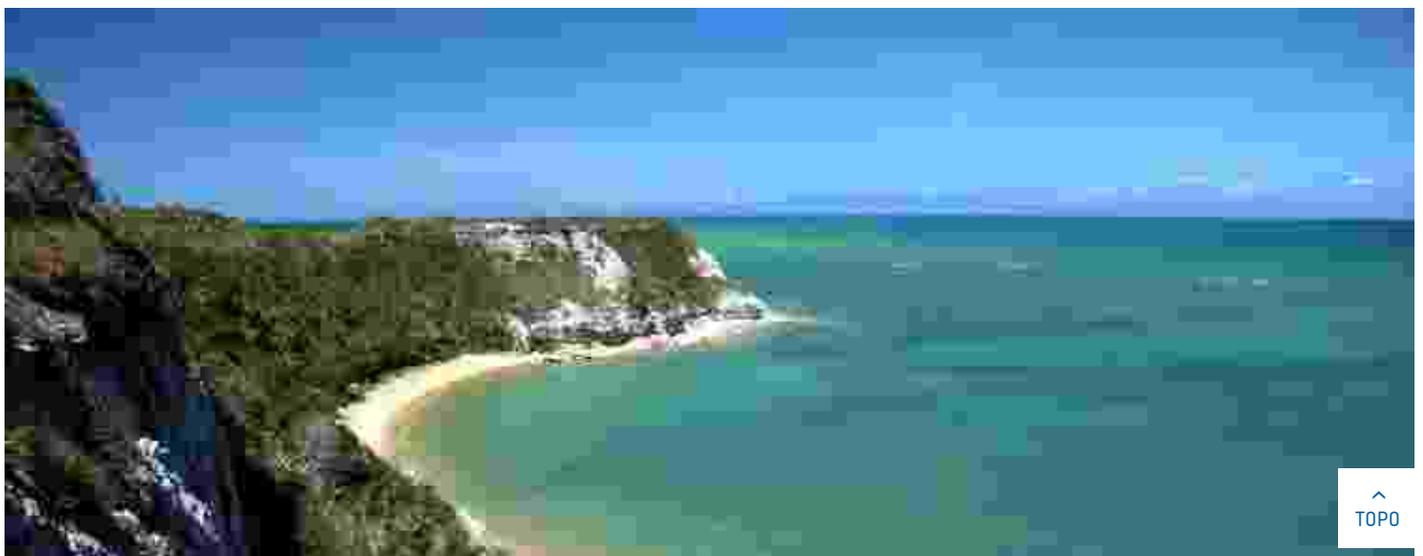
***VAI LÁ** O aeroporto de Porto Seguro recebe voos diretos de cidades como São Paulo (1h45 de viagem, aproximadamente), Belo Horizonte (1h15) e Brasília (1h40). O destino é atendido pela [Azul](#), [Gol](#) e [Latam](#).*

De Porto Seguro a Arraial d'Ajuda, a viagem acontece nas balsas que cruzam o Rio Bunharém, uma travessia de cerca de 10 minutos.

Na alta temporada, prepare-se para espera de até duas horas para o embarque. A alternativa é seguir 62 quilômetros pela BR-367 e a BA-001, em 1h30 de viagem, aproximadamente.

Imperdível

Para ver uma Porto Seguro onde carros não chegam e o estacionamento mais próximo fica a 1h30 de caminhada, experimente a cenográfica travessia de bicicleta combinada com trekking entre Arraial d'Ajuda e Caraíva, no extremo sul do município.





Praia do Espelho, em Trancoso

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

Em até três dias de pedal e quase 50 quilômetros de extensão, é possível passar por praias mais urbanas de Arraial e seguir para endereços isolados como Itaquena e Jacumã. A viagem acontece sempre pela praia e tem paradas em piscinas naturais e banhos de rios, como o dos Frades, entre Trancoso e a Praia do Espelho.

De nível moderado, os roteiros podem ser contratados separadamente e têm 17 quilômetros de extensão (de Arraial d'Ajuda a Trancoso); 21 quilômetros de Trancoso à Praia do Espelho; e 10 quilômetros, na caminhada entre a Praia do Espelho e Caraíva. Saiba mais: bahiaactive.com.br

Pé na areia



Lounge da barraca de praia Corujão, na praia de Araçaípe, em Arraial d'Ajuda

Já foi o tempo em que o sul da Bahia era feito apenas de barracas ruidosas de frente para o mar e com música de qualidade questionável. Atualmente, bares de praia funcionam como *lounges* bem equipados, com estrutura como restaurante, bar e área de descanso.



Moqueca da barraca de praia Corujão

Na praia de Araçápe, em Arraial d'Ajuda, o **Corujão** é considerado o primeiro bar de praia do distrito, aberto em 1982, e tem programação com DJs que comandam sons que vão da MPB ao eletrônico, a partir das 14 horas. Destaque para o cardápio com pratos bem apresentados como as moquecas de frutos de mar e de banana da terra, e os anéis de lula marinados no limão, ao molho de tomate.

Em Trancoso, o restaurante **Rio da Barra**, na praia de mesmo nome, recebe clientes com pergolados de madeira na areia e mesas no deque desse estabelecimento que funciona também para não hóspedes do Rio da Barra Villa Hotel. Com quase 80 opções de pratos, o cardápio vai de petiscos como camarão empanado ao coco a pratos principais como mariscadas.

COSTA DAS BALEIAS



Baleias jubarte, em Abrolhos

Imagem: Projeto Baleia Jubarte/Divulgação

Com 84 quilômetros de praias, é um dos destinos turísticos com melhor infraestrutura do roteiro. Destaque para o calçadão da rua Ruy Barbosa, no centro histórico de Prado. Conhecido como **Beco das Garrafas**, o local concentra bares e restaurantes, em construções coloniais do século 19.

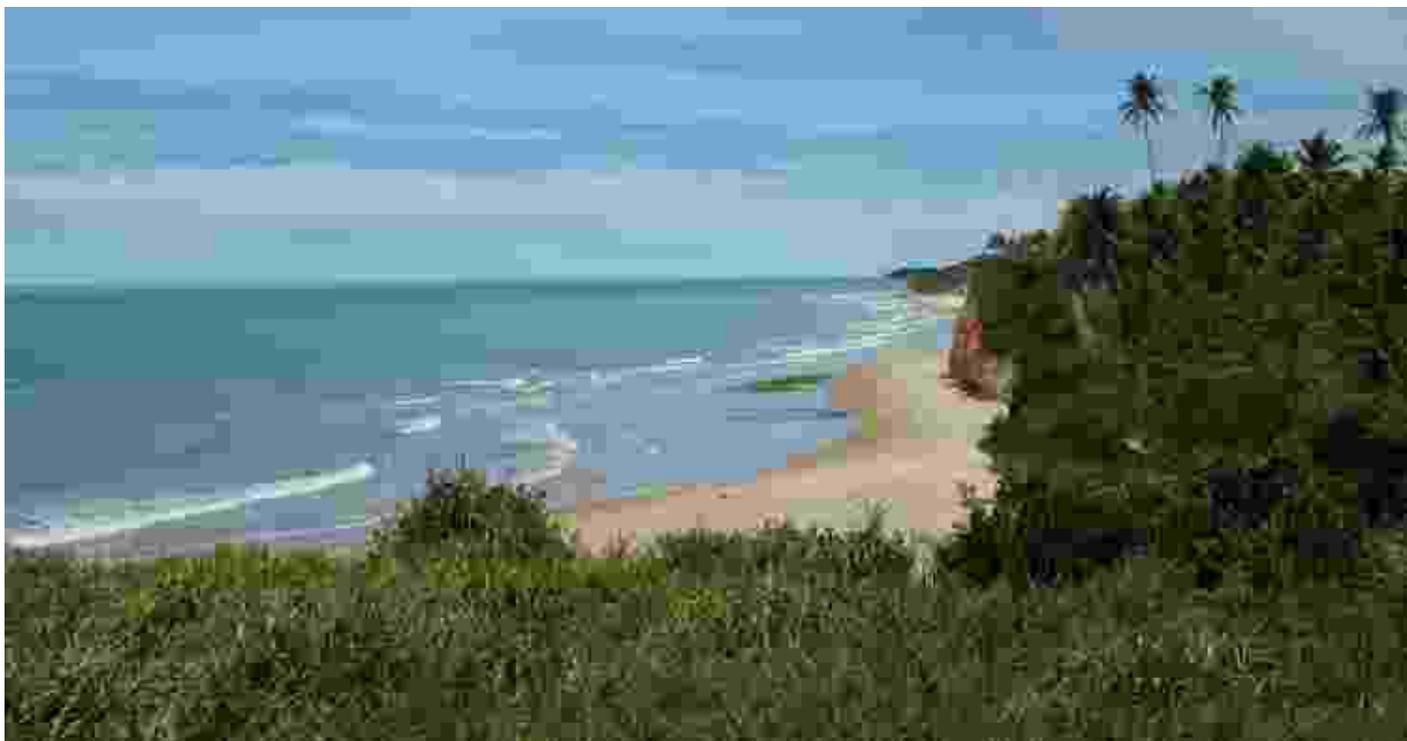
A cidade é ponto de partida para faixas de areias isoladas da região, cujo acesso pode ser feito de carro ou de bicicleta, ao longo dos 32 quilômetros sobre falésias que margeiam o mar e levam turistas a nove praias, como as piscinas naturais do Moreira, no distrito de Cumuruxatiba.



Final de tarde em Cumuruxatiba, distrito de Prado

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

Aliás, é desse distrito do litoral norte de Prado que saem passeios para atrativos naturais como a **Barra do Cahy**, considerada a primeira praia do Brasil; navegação no rio Caí; e visita à vila de **Corumbau**, onde se localiza a famosa ponta de areia que se estende no mar durante a maré baixa. Só pela origem do nome, que em língua Pataxó quer dizer "longe de todas as preocupações", já dá para ter uma ideia de como deve ser o ritmo da sua viagem em Corumbau.



Barra do Cahy, em Cumuruxatiba

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

A região abriga também o **Parque Nacional do Descobrimento**, no distrito de Guarani, a 40 quilômetros de Prado, uma área preservada de Mata Atlântica com mais de 22 mil hectares.

Próximo a Caraíva, em Porto Seguro, o distrito de Corumbau marca o início do extremo sul da Bahia, já em Prado.

***VAI LÁ** Para quem se dirige ao extremo sul baiano, como Prado e Caravelas, o terminal aéreo mais próximo é o de Teixeira de Freitas, município a 80 quilômetros de Caravelas. Os voos com escala em Confins (MG) são operados apenas pela [Azul](#). Já quem desembarca em Porto Seguro, deve seguir por estrada até Caravelas, a 210 quilômetros, aproximadamente.*

De [ônibus](#) a viagem entre Porto Seguro e Prado dura cerca de 5 horas. Com apenas uma única opção diária de ônibus, a alternativa é fazer o trecho Porto-Itamaraju e de lá seguir para Prado, a menos de uma hora de viagem.



O mar de azuis intensos de Abrolhos

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

Abrolhos

O **Parque Nacional Marinho dos Abrolhos**, a 70 quilômetros de Caravelas, é endereço de umas das maiores biodiversidades de todo o Atlântico Sul e tem acesso terrestre permitido apenas na Siriba, uma das cinco ilhas desse arquipélago, a quatro horas da costa, aproximadamente.

Para melhor aproveitar o potencial marinho dessa região famosa por seus chapeirões endêmicos (imensas colunas de corais de mais de 20 metros de altura, em forma de cogumelo), catamarãs partem de Caravelas em um bate e volta puxado que inclui paradas para mergulho livre.





Abrolhos tem uma das maiores biodiversidades do Atlântico Sul

Imagem: Rafael Duarte/Horizonte Aberto

Outra opção são os *liveboards* de duas noites em barcos para mergulhadores credenciados, com estrutura de refeições e hospedagem a bordo.

Para ver baleias aos montes, atraídas pelas águas rasas e quentes do principal berçário de jubarte do Atlântico Sul, a temporada vai de julho a novembro. Saiba mais:

www.horizonteaberto.com.br

VAI LÁ Os passeios para o arquipélago saem de Caravelas e começam em R\$ 364 (sem taxa de visita, de R\$ 45).



Abrolhos é destino de natureza no extremo sul da Bahia

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

COMO CHEGAR

DE AVIÃO

A região é atendida por três aeroportos, localizados em Ilhéus, Porto Seguro e Teixeira de Freitas. O principal é o de **Porto Seguro**, que recentemente recebeu autorização do governo baiano para ser transferido para uma área maior, afastada do centro histórico do destino. Saiba mais nos verbetes de cada um dos destinos, acima.

DE CARRO

A partir de Bom Despacho, na Ilha de Itaparica, a BR-101 segue rumo ao litoral sul da Bahia e tem acesso a outros destinos litorâneos do estado.

A região é um convite para viagens de carro, que pode ser alugado em empresas como [Localiza Hertz](#), [Movida](#) e [Unidas](#), com agências no aeroporto de Porto Seguro. Algumas delas atuam também nos terminais de Ilhéus e Teixeira de Freitas.

TRANSFERS

Com destinos ou atrativos nem sempre atendidos por ônibus de linha, a contratação de transfers é uma das opções para quem não pretende dirigir na região.

No entanto, as ruas estreitas de destinos como Arraial e Trancoso podem ser um teste à paciência dos motoristas. Programe-se para passeios a pé nas proximidades e, na medida do possível (e do preparo físico), faça trilhas para as praias mais afastadas.

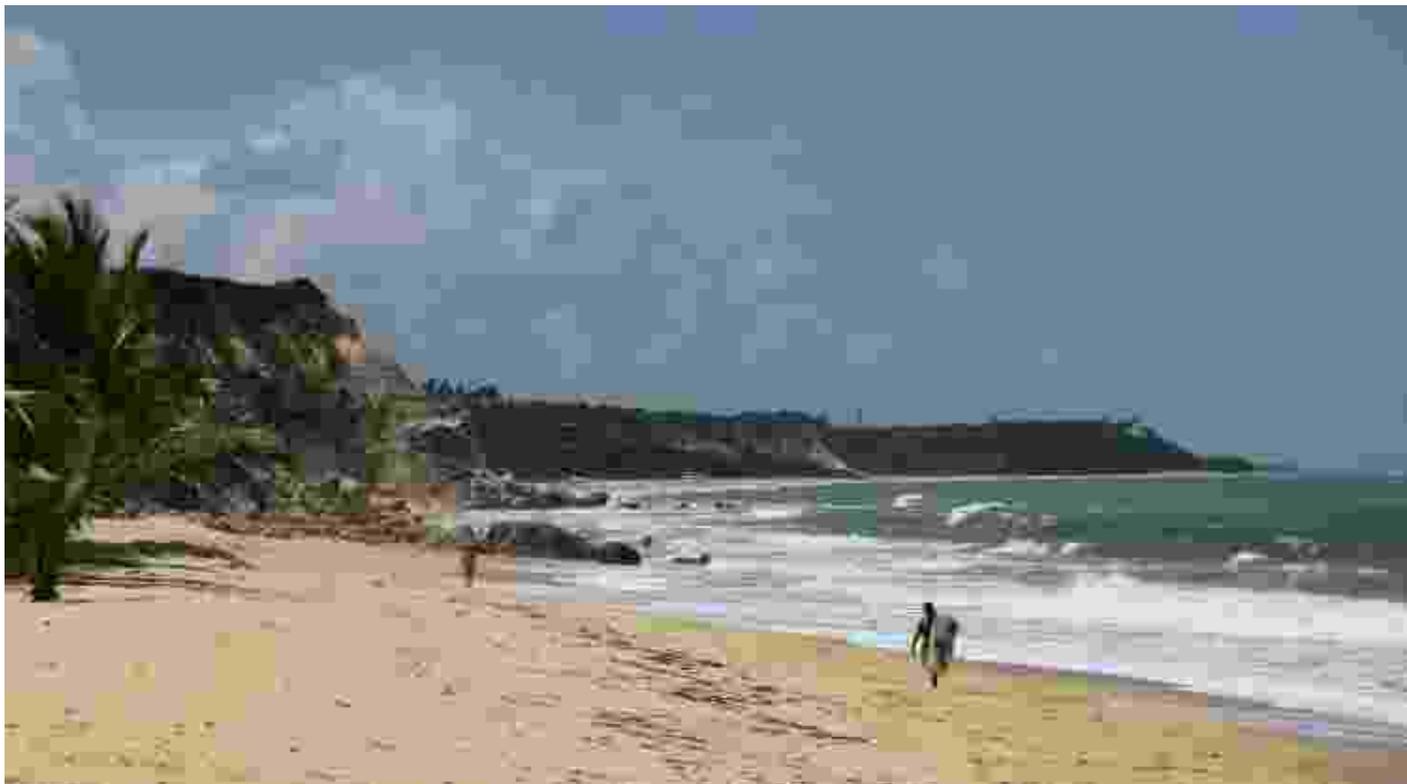
Prado: www.pradotour.com.br

Cumuruxatiba e Corumbau: www.cumurumagicaltour.com.br

Arraial d'Ajuda: www.arraialtriptur.com.br/

Trancoso: www.trancoso4u.com

Abrolhos: www.horizonteaberto.com.br



Praia do Rio da Barra, em Trancoso

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

QUANDO IR

Por motivos óbvios, o **verão** é a temporada de maior procura nos destinos litorâneos da Bahia, quando os preços sobem e os hotéis ficam lotados.

Com temperatura média anual de 25°C e chuvas distribuídas ao longo das estações, o destino pode ser bem aproveitado durante todo o ano. Prepare-se para dias nublados alternados com sol em alguns meses.

No sul baiano, as **chuvas** costumam ser mais intensas entre abril e maio.

Em Abrolhos, mergulhadores encontram melhores condições, como águas mais quentes e com maior visibilidade, de dezembro a fevereiro. Porém, as baleias jubarte dão as caras, entre julho e novembro.

ONDE FICAR

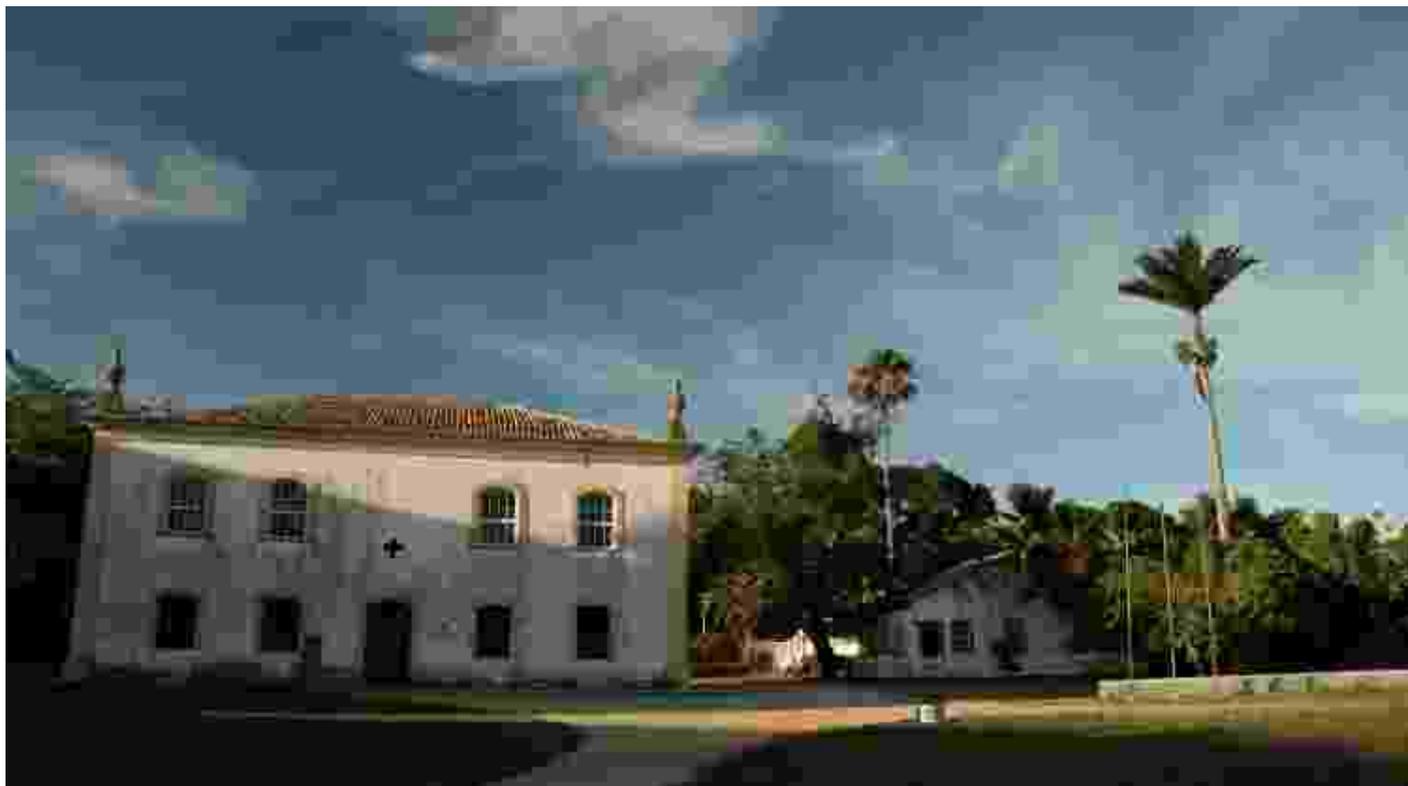
A hotelaria no sul da Bahia é democrática e para todos os orçamentos.

As opções vão desde hotéis históricos (e econômicos) como o [Estalagem](#), próximo à balsa para Arraial d'Ajuda, em um casarão de 1810 com fachada tombada; até estabelecimentos como a [Mata N'ativa](#), em Trancoso, com decoração quartos distribuídos em um jardim plantado pelos próprios donos só com árvores e plantas brasileiras nativas; e o [Vila Naiá](#), um projeto exclusivo em Corumbau com apenas oito acomodações e pegada sustentável, cuja diária em uma casa para quatro pessoas pode chegar a R\$ 3.800, na alta temporada.



O Maitei é opção charmosa na praia do Mugugê, em Arraial d'Ajuda

Há cerca de um ano, o **Maitei** (diárias a partir de R\$ 800), um projeto arrojado do arquiteto Luciano Soares no alto da praia do Mucugê, em Arraial d'Ajuda, deixou de ser apenas uma opção charmosa de hospedagem e tem investido em um cardápio exclusivo de experiências para hóspedes como stand up paddle no rio Buranhém, aulas de ioga e até consulta com um pai de santo, em um terreiro de Trancoso.



Centro histórico de Porto Seguro

Imagem: Eduardo Vessoni/UOL

INFORMAÇÕES OFICIAIS

Site do turismo da Bahia

www.bahia.com.br

Site de Ilhéus

turismo.ilheus.ba.gov.br